

CONSULTA POPULAR 2024

**CADERNO DE DEMANDAS
ELEGÍVEIS**

COREDE Campos de Cima da Serra



FICHA TÉCNICA

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Governador: Eduardo Leite

Vice-governador: Gabriel Souza

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Secretária: Danielle Calazans

Secretário Adjunto: Bruno Silveira

Subsecretária de Planejamento: Carolina Scarparo

Subsecretário Adjunto de Planejamento: Alessandro Martins

COORDENAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ARTICULAÇÃO REGIONAL E PARTICIPAÇÃO

Diretor: Herbert Klarmann

Diretora Adjunta: Lucimara Jandres

Equipe técnica: Aline de Oliveira Coitinho · Cleuzimar Pereira Flores Berthes da Silva

· Leandro Garcia da Silva · Leticia Lopes Santana · Letiele Emmel do Nascimento · Ricardo

Ott Junior · Rosangela Maristela Pretto · Stanly Joel Taranger · Zelina da Silva Assi dos Santos



Cód.	Área do projeto	Proposta	Justificativa	Município	Nº de apoios da proposta
11	Meio Ambiente	Estudo de eficiência energética Municipal	O estudo de eficiência energética é fundamental para que o município avalie o desempenho do uso de energia em sua totalidade, permitindo a identificação dos principais pontos de desperdício e das oportunidades de otimização. Essa análise ajuda a direcionar ações estratégicas para transformar perdas energéticas em ganhos, além de auxiliar no planejamento das redes elétricas, preparando-as para receber fontes de energia limpa, como usinas fotovoltaicas e microusinas de produção energética por queima de metano, butano, entre outras. Além disso, o estudo promove o uso consciente da energia, viabilizando melhorias, como a modernização da iluminação pública. A substituição de lâmpadas incandescentes, fluorescentes e de vapor por tecnologias mais eficientes, como LED ou hiperLED, pode reduzir significativamente o consumo energético, contribuindo para uma gestão mais sustentável e econômica da energia no município.	São José dos Ausentes	
58	Agricultura	Manejo e Condução de Variedades de Lúpulo para Produção de Cervejas Artesanais nos Campos de Cima da Serra / RS	Apesar de pequenos cultivos do lúpulo (<i>Humulus lupulus L.</i>) já estarem ocorrendo pelo Brasil, são poucas as informações sobre a produção, qualidade e fatores enfrentados pelos produtores. Neste sentido, avaliaremos a adaptação de plantas de lúpulo na região dos Campos de Cima da Serra – RS, além disso verificar a qualidade do lúpulo produzido com análises de óleos e produção de alguns estilos de cerveja artesanal. A metodologia será organizada pelo cultivo do lúpulo, produção de mudas, avaliações vegetativas, métodos químicos a serem usados para a avaliação dos cones, avaliações pós-colheita e produção de estilos de cervejas artesanais. Nessa região do Estado do Rio Grande do Sul são escassos os resultados de pesquisas colocadas à disposição dos agricultores no que diz respeito as características regionais e locais adequadas para o cultivo. Esses indicadores são importantes na tomada de decisões pelos agricultores no planejamento e implantação de novas lavouras.	Vacaria	1
66	Desenvolvimento Rural	PROJETO FLORES PARA TODOS: ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE FLORES DE CORTE NOS CAMPOS DE CIMA DA SERRA	O cultivo de flores é uma alternativa de diversificação para as pequenas propriedades, pois não necessita de grandes áreas para cultivo e tem alta rentabilidade. As culturas do gladiolo, girassol de corte, stalice e ornithogalum tem se mostrado como ótimas alternativa para os pequenos produtores, pois são culturas que se adapta ao cultivo a céu aberto e são bastante rústicas quando comparada às demais flores de corte. Dessa forma, o objetivo dessa proposta é realizar o acompanhamento e assessoria em propriedades rurais e escolas rurais que queiram aderir ao Projeto Flores para Todos, coordenado pela UFSM, do grupo Phenoglad, nos Campos de Cima da Serra RS através de visitas técnicas realizadas desde o plantio das culturas até a colheita, de forma que ao final os produtores aprendam as técnicas de cultivo das flores de corte. Serão realizadas ações, juntamente com parceiros da área de pesquisa e extensão rural, que possibilitarão a troca de experiências entre os produtores. Durante as visitas será utilizado o aplicativo PhenoGlad Mobile RS como ferramenta de gestão do projeto para planejar as datas de plantio e balizar informações de manejo do cultivo de gladiolos. Tanto o cultivo do gladiolo quanto da stalice tem potencial para expansão este projeto visa incentivar e disseminar o cultivo do gladiolo nas propriedades rurais, bem como realizar o acompanhamento das culturas incentivando a produção em cadeias curtas, o que diminui o custo de produção e leva um produto de maior qualidade ao consumidor final.	Vacaria	1
100	Habitação	Construção de habitações populares	Mitigar o grande déficit habitacional de Vacaria	Vacaria	3
148	Habitação	Construção/instalação de Fossas Sépticas em residências para famílias do interior, especialmente as lindeiras a rios, córregos e	As fossas sépticas são unidades de tratamento primário de esgoto doméstico nas quais são feitas a separação e a transformação físico-química da matéria sólida contida no esgoto. É uma maneira simples e barata de disposição dos esgotos indicada, sobretudo, para município sem esgotamento canalizado, zona rural ou residências isoladas. Como essa demanda esta inserida nos planos de saneamento básico dos municípios e nem todas as famílias tem condições financeiras para arcar com essa despesa, surge essa demanda para ser atendida.	André da Rocha	1

Cód.	Área do projeto	Proposta	Justificativa	Município	Nº de apoios da proposta
265	Desenvolvimento Social	Projeto Qualificar/Equipar Espaços para pessoas idosas RS: Visa aumentar e qualificar espaços físicos, adequados e seguros, equi	Justificativa: Considerando que a população idosa de 60 anos e mais do Rio Grande do Sul já é superior a 20%, e mais de 51% é mulheres e a que mais cresce é a de 80 anos e mais@ sabe-se que o ciclo velhice abriga diferenças, singularidades e traços específicos, devendo ser levados em conta pelo poder público, profissionais, família e sociedade, para atender de forma adequada suas necessidades, dada a existência de várias velhices@@ e que demandas cuidados de longa duração por cuidadores familiares e comunidade, e que este papel é exercido por mulheres (jovens e idosas) e para isso precisam abdicar da liberdade, autonomia para o trabalho e outros direitos. Os objetivos do projeto são: a) Aumentar o a inclusão das pessoas idosas em atividades físicas, laborais, culturais, recreativas, esportivas adaptadas e educativas, na modalidade presencial, semanais e continuadas, para as que mantém vínculos com a família e/ou não disponham de atendimento em tempo integral em seu domicílio. b) manter a capacidade funcional, intelectual e afetiva e produtiva@@ c) reduzir o uso e os custos com medicamentos, internações, exames e consultas no SUS@@ d) reduzir gastos com a Assistência e previdência social@@ e) assegurar a independência, liberdade, bem-estar, dignidade, respeito e a cidadania@@ f) criar e manter novas oportunidades de inclusão, acessibilidade e participação social@@ g) acrescentar qualidade de vida aos anos até o fim da vida. Resultados esperados: todas estas atividades ofertadas em espaços adequados e seguros, de forma permanente, por profissionais qualificados, vão reduzir as razões mais frequentes de vulnerabilidade social da população idosa, como o abandono ou isolamento social, decorrentes da fragilização ou da perda dos vínculos de pertencimento, bem como da discriminação negatvada da velhice, exclusão social conexa à pobreza, as quais propiciam e agravam a violação de seus direitos.	Bom Jesus	1
320	Turismo	infraestrutura turistica	melhorar a infra do parque de eventos para melhor atender aos usuários	Pinhal da Serra	3
321	Turismo	Infraestrutura turistica	Ampliar a infraestrutura turistica do parque de eventos	Pinhal da Serra	4
371	Desenvolvimento Urbano	Drenagem Urbana	Reduzir riscos de alagamentos em áreas do perímetro urbano de Vacaria.	Vacaria	
472	Desenvolvimento Social	Promover ações integradas que garantam direitos, acolhimento e inclusão social para famílias em situação de vulnerabilidade	A área socioassistencial é composta por um conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios que fazem parte do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).	André da Rocha	
490	Turismo	Criação APP/Aplicativo "SERRA GAUCHA" para acessar cidades, atrativos e estabelecimentos	No momento e no futuro os turistas buscam informações de preferencia em um so ambiente, virtual, pois permite uma visão sistêmica das potencialidades e possibilidades na hora da decisão de seu próximo destino. O Aplicativo permite infinitas possibilidades de registro bem como de facilidade de acesso.	Vacaria	
521	Desenvolvimento Social	Kits Mãe Gaúcha e RS Nutri Infâncias	Vacaria e a região dos Campos de Cima da Serra tem um dos maiores índices de mortalidade infantil do Estado do Rio Grande do Sul.	Vacaria	
566	Turismo	Rua Coberta	Vacaria destaca-se também pelo turismo de inverno. Nesse sentido, a construção de uma rua coberta irá impulsionar ainda mais o desenvolvimento turístico e do comércio e serviços locais.	Vacaria	
567	Habitação	Módulos de banheiros	Existe uma enorme quantidade de habitações em Vacaria e região que não dispõem de banheiros.	Vacaria	
571	Desenvolvimento Social	Assistência Social - Avançar SUAS	O Município, com necessidade de apoio as famílias carentes com vulnerabilidade social.	Pinhal da Serra	4

Cód.	Área do projeto	Proposta	Justificativa	Município	Nº de apoios da proposta
606	Desenvolvimento Social	Veículos para a política de Assistência Social	A política de Assistência Social através do Sistema único de Assistência Social - SUAS se faz presente em todos os municípios Gaúchos, seja via CRAS, CREAS, Serviços de Acolhimento e até mesmo gestão. Neste momento de Reconstrução pós calamidade se faz mais preeminente. Resultados esperados - Contribuir com o trabalho das equipes em visitas domiciliares, deslocamento para atividades com os usuários, entre outros.	Vacaria	1
823	Justiça e Direitos Humanos	Criação de um Grupo de Apoio e Escuta para alunos, com círculos de conversa e treinamento em escuta ativa	Proposta: Grupo de Apoio e Escuta Objetivo Geral Criar um ambiente seguro e acolhedor para que os alunos possam discutir questões relacionadas ao uso de drogas, saúde mental e apoio mútuo, promovendo a escuta ativa e o fortalecimento de vínculos entre os estudantes. 1. Justificativa O uso de drogas e as questões de saúde mental são temas relevantes que afetam muitos jovens. A escola pode desempenhar um papel fundamental na prevenção, oferecendo um espaço onde os alunos se sintam à vontade para discutir suas experiências e desafios. O Grupo de Apoio e Escuta visa proporcionar suporte emocional e social, desenvolvendo habilidades de escuta ativa entre os alunos. 2. Público-Alvo Alunos do ensino fundamental e médio, com abertura para a participação de educadores e profissionais da saúde. 3. Metodologia 3.1. Círculos de Conversa Frequência: Quinzenal Duração: 1 hora Local: Sala de aula adaptada ou espaço ao ar livre. Facilitadores: Professores e profissionais de saúde (psicólogos, assistentes sociais). Atividades: Abertura: Breve apresentação e explicação sobre o objetivo do círculo. Roda de Conversa: Cada participante poderá compartilhar suas experiências e reflexões de forma voluntária, usando uma bola ou objeto que represente a "vez de falar". Encerramento: Momentos de agradecimento e a possibilidade de solicitar acompanhamento individual. 3.2. Treinamento em Escuta Ativa Frequência: Mensal Duração: 2 horas Local: Sala de aula ou auditório. Facilitadores: Psicólogos e educadores especializados. Conteúdos: Teoria da Escuta Ativa: Definição e importância. Técnicas de Escuta: Atividades práticas para desenvolver habilidades de escuta, como perguntas abertas, empatia e validação. Simulações: Role-playing para praticar situações reais em que os alunos podem ser "ouvintes ativos". Discussão: Reflexão sobre a experiência e como aplicar as habilidades no dia a dia. 4. Materiais Necessários Materiais para registro (cadernos, canetas). Materiais de apoio para o treinamento (apresentações, cartazes). Espaço adequado para as atividades. Recursos audiovisuais, se necessário. 5. Avaliação Feedback dos Participantes: Realizar questionários para que os alunos avaliem a experiência, destacando o que aprenderam e como se sentiram. Reuniões de Avaliação: Encontros regulares com os facilitadores para discutir os resultados das conversas e planejar melhorias. 6. Resultados Esperados Aumento da conscientização sobre questões de saúde mental e uso de drogas. Desenvolvimento de habilidades de escuta e empatia entre os alunos. Criação de uma rede de apoio dentro da escola, onde os alunos se sintam à vontade para compartilhar e buscar ajuda. 7. Cronograma AtividadeDataResponsável Formação de facilitadoresMês 1Coordenação Escolar Primeiro Círculo de ConversaMês 2Facilitadores Primeiro Treinamento em EscutaMês 3Psicólogos Avaliação e FeedbackMês 4Coordenação Escolar 8. Considerações Finais A implementação do Grupo de Apoio e Escuta representa um passo importante para o fortalecimento da saúde mental dos alunos, promovendo um ambiente escolar mais acolhedor e solidário. Através da escuta ativa e do apoio mútuo, é possível construir uma comunidade escolar mais consciente e engajada na prevenção do uso de drogas.	Vacaria	
825	Cultura	Realizar peças teatrais, músicas e danças sobre drogas e saúde, incentivando reflexão, debate e prevenção entre os alunos.	Proposta: Atividades Artísticas e Culturais para a Prevenção de Drogas Objetivo Geral Promover a conscientização sobre o uso de drogas e suas consequências por meio de atividades artísticas, como teatro, música e dança, incentivando a reflexão e o debate entre os alunos. 1. Justificativa A expressão artística é uma ferramenta poderosa para abordar temas delicados, como o uso de drogas, de forma envolvente e impactante. Por meio do teatro, da música e da dança, os alunos podem refletir sobre os riscos das drogas e suas alternativas saudáveis, reforçando valores positivos e habilidades sociais. 2. Público-Alvo Alunos do ensino fundamental e médio, com abertura para a participação de toda a comunidade escolar em apresentações. 3. Metodologia 3.1. Teatro e Dramatização Frequência: Ensaios semanais durante 2 meses, com apresentações no final. Duração: Peças de 15 a 30 minutos. Facilitadores: Professores de artes e profissionais de teatro. Atividades: Criação do Roteiro: Envolver os alunos na construção do roteiro, abordando temas como pressão social, riscos do uso de drogas e alternativas saudáveis. Ensaios: Realizar ensaios para trabalhar expressão corporal, voz e improvisação. Apresentação: Organizar uma apresentação aberta à comunidade escolar, seguida de um debate sobre os temas abordados. 3.2. Música e Dança Frequência: Ensaios semanais durante 2 meses, com apresentações no final. Duração: Performances de 5 a 10 minutos. Facilitadores: Professores de música, dança e educação física. Atividades: Composição de Músicas: Incentivar os alunos a compor canções originais ou adaptar letras para transmitir mensagens de saúde, bem-estar e prevenção. Coreografias: Desenvolver coreografias que representem as emoções e as histórias relacionadas ao tema das drogas, como superação e resiliência. Apresentação: Apresentar as performances em eventos escolares e discussões comunitárias. 4. Materiais Necessários Figurinos e acessórios para o teatro. Instrumentos musicais ou equipamentos de som. Espaço adequado para ensaios e apresentações. Recursos audiovisuais para gravação e exibição das apresentações. 5. Avaliação Feedback do Público: Coletar opiniões da plateia sobre as apresentações. Reflexões dos Alunos: Encorajar os alunos a escreverem ou discutirem sobre suas experiências e o que aprenderam. Reuniões Pós-Evento: Analisar os resultados com os facilitadores e planejar novas edições. 6. Resultados Esperados Aumento da conscientização sobre os efeitos das drogas. Desenvolvimento de habilidades artísticas, emocionais e sociais. Promoção de um ambiente escolar engajado na prevenção e discussão de temas importantes. 7. Cronograma AtividadeDataResponsável Formação dos Grupos ArtísticosMês 1Coordenação Escolar Criação dos Roteiros e MúsicasMês 1Professores Ensaios para Teatro, Música e DançaMês 2-3Facilitadores Apresentação e DebateMês 4Coordenação Escolar 8. Considerações Finais O uso da arte como ferramenta educativa é uma forma eficaz de abordar a prevenção ao uso de drogas. Com o envolvimento de alunos e comunidade, as atividades artísticas e culturais se tornam canais de diálogo e transformação social.	Vacaria	
827	Desenvolvimento Rural	Construção de biodigestores para pequenos produtores rurais	Biodigestores para pequenos produtores ajudam na gestão de resíduos, geram energia e fertilizantes, promovendo sustentabilidade.	André da Rocha	

Cód.	Área do projeto	Proposta	Justificativa	Município	Nº de apoios da proposta
832	Trabalho e Desenvolvimento Profissional	Capacitar profissionais para identificar, prevenir e tratar o uso de drogas, integrando saúde, educação e assistência social	<p>Capacitar profissionais é essencial para melhorar a identificação precoce e a intervenção no uso de drogas, proporcionando atendimentos mais qualificados e humanizados. Isso ajuda a reduzir os impactos na saúde pública e fortalece a rede de apoio, facilitando encaminhamentos e ações preventivas. A formação também promove abordagens intersetoriais e reduz o estigma, contribuindo para a reabilitação e reinserção social dos usuários, além de promover os direitos humanos e uma visão mais inclusiva do problema. 1. Objetivos Gerais Capacitar profissionais para compreender os efeitos do uso de drogas e suas consequências físicas, psicológicas e sociais. Promover o desenvolvimento de habilidades para a prevenção, identificação precoce e encaminhamento adequado de casos. Fortalecer a atuação interdisciplinar e intersetorial no combate às drogas. 2. Público-Alvo Profissionais de educação: Professores, diretores, coordenadores pedagógicos e auxiliares escolares. Saúde: Médicos, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros e agentes comunitários de saúde. Assistência social: Assistentes sociais, educadores sociais e conselheiros tutelares. Segurança pública: Policiais e guardas municipais. Comunidade: Líderes comunitários, membros de conselhos de políticas públicas (como o COMAD), ONGs e organizações religiosas. 3. Estrutura do Programa Carga horária total: 40 a 60 horas (distribuídas ao longo de 2 a 3 meses). Metodologia: Aulas presenciais e/ou online, palestras, workshops práticos, estudo de casos, grupos de discussão e visitas a serviços especializados. 4. Conteúdo Programático Módulo 1: Fundamentos e Panorama das Drogas Histórico e políticas públicas sobre o combate às drogas. Tipos de drogas: lícitas e ilícitas, características e efeitos. Aspectos legais e direitos humanos. Módulo 2: Saúde e Prevenção Impactos do uso de drogas na saúde física e mental. Estratégias de prevenção e redução de danos. Detecção precoce de sinais de abuso e dependência. Módulo 3: Intervenção e Encaminhamento Técnicas de abordagem e acolhimento. Fluxo de encaminhamento para serviços especializados (CAPS, hospitais, ONGs). Rede de serviços parcerias intersetoriais. Módulo 4: O Papel de Cada Profissional na Rede Como educadores podem atuar na prevenção e identificação. O papel dos profissionais de saúde no tratamento e apoio. Segurança pública e proteção de direitos. Módulo 5: Ações de Conscientização e Mobilização Social Como desenvolver campanhas de conscientização. Engajamento de comunidades e famílias. Promoção de atividades culturais e esportivas como alternativas saudáveis. 5. Certificação Os participantes que completarem o curso receberão um certificado de conclusão, reconhecido pelo COMAD ou outra instituição parceira. 6. Resultados Esperados Profissionais mais bem preparados para lidar com o uso de drogas em diferentes contextos. Melhoria na identificação e encaminhamento de casos de uso e abuso de drogas. Fortalecimento da rede de apoio intersetorial para prevenir e combater o uso de drogas. Essa proposta pode ser ajustada conforme o contexto específico e as necessidades de cada grupo profissional, sempre com foco na prevenção, no acolhimento e na reintegração social.</p>	Vacaria	
986	Cultura	Centro de Arte e Cultura: um Espaço para a Comunidade dos Campos de Cima da Serra	<p>A região carece de um espaço equipado para a produção, apreciação e difusão da cultura nos Campos de Cima da Serra e de outras localidades. O Centro de Arte e Cultura visa suprir essa necessidade, oferecendo um ambiente adequado para a criação e divulgação de diversas manifestações artísticas. Objetivos: 1. Democratizar o acesso à cultura, oferecendo à população, especialmente a jovens e crianças em idade escolar, oportunidades para participar de atividades artísticas que desenvolvam seus talentos e ampliem sua formação cultural. 2. Disponibilizar espaços adequados e equipados para a criação em diversas linguagens artísticas, como artes visuais, teatro, dança e música. 3. Promover a integração da comunidade por meio de eventos culturais e educativos, fortalecendo os laços sociais e o sentimento de pertencimento. Descrição: O Centro de Arte e Cultura, que deverá estar localizado junto ao Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) Campus Vacaria, será um espaço multifuncional equipado com: Ambientes versáteis para oficinas, ensaios, workshops e outras atividades artísticas. Estrutura para apresentações teatrais, musicais e de dança, capaz de receber diferentes tipos de eventos, com capacidade para receber 300 pessoas. Sala de apoio ao palco, onde os profissionais da arte ficam antes de entrar no palco. Sala para exibição de filmes e documentários. Galeria para exposições de obras de arte e outras manifestações artísticas. Resultados Esperados: Oferta de uma programação cultural diversificada, com eventos voltados para todas as idades e interesses, especialmente para estudantes das escolas do município e da região. Valorização do patrimônio cultural local. Fortalecimento da identidade cultural.</p>	Vacaria	
990	Turismo	Criação de APP/Aplicativo "Serra Gaúcha" para acessar Cidades Atrativas e Estabelecimentos	<p>No momento e no futuro os turistas buscam informações de preferências em um só ambiente, virtual, pois permite uma visão sistêmica das potencialidades e possibilidades na hora da decisão de seu próximo destino. Aplicativo permite infinitas possibilidades de registro bem como de facilidade de acesso.</p>	Vacaria	
1025	Agricultura	Correção e fertilidade do solo Agricultura	<p>Devido ao Município ser predominante agrícola, há muitas propriedades que necessitam de apoio e investimento para os pequenos agricultores.</p>	Pinhal da Serra	
1033	Esporte e Lazer	Programa para Esporte e Lazer, criação de quadras e contratação de profissionais para treino.	<p>O sedentarismo e a falta de opções de lazer são problemas crescentes em muitas comunidades. Um programa estruturado pode melhorar a qualidade de vida, reduzir doenças, fortalecer laços comunitários e oferecer alternativas saudáveis de entretenimento. Atividades Oferecidas: Esportes Coletivos: Futebol, basquete, vôlei, handebol. Esportes Individuais: Atletismo, natação, ginástica. Atividades de Lazer: Aulas de dança, yoga, pilates, trilhas ecológicas, passeios ciclísticos. Eventos e Competições: Torneios esportivos, festivais de dança, corridas de rua.</p>	Ipê	



GOVERNO DO ESTADO

RIO GRANDE DO SUL

O futuro nos une.

